



# **PLANO DE GOVERNO**



*PARA O DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL DO MATO  
GROSSO DO SUL*

*ANDRÉ PUCCINELLI*



## APRESENTAÇÃO

Neste documento, que denominamos Plano de Governo Sustentável para o Mato Grosso do Sul, estão consolidados os principais objetivos, eixos de ação e iniciativas para a promoção do desenvolvimento no nosso governo. Nós deixamos claro, aqui, que o nosso objetivo é o desenvolvimento sustentável do nosso estado, e isto considera as dimensões econômica, social e ambiental.

As ideias aqui apresentadas são frutos da colaboração de técnicos, especialistas e colaboradores que comungam das nossas ideias, princípios e valores: queremos um governo humano, que cuide e que seja próximo do povo, e que trabalhe de modo incansável e determinado pelo desenvolvimento do nosso estado. Aqui, sonhamos alto porque queremos muito – queremos o melhor para o nosso povo.

Trata-se de uma primeira versão que, esperamos, ter a oportunidade de debater com representantes dos mais diversos segmentos da sociedade civil e com o povo do nosso estado. Esses debates alimentarão o desenvolvimento e aprimoramento desse plano e nos darão os subsídios para que, de maneira participativa, tenhamos uma visão comum para o Mato Grosso do Sul que desejamos para nós, para nossos filhos e para os nossos netos.

***André Puccinelli***





## ÍNDICE

<b>1. MATO GROSSO DO SUL .....</b>	<b>4</b>
1.1. População e território .....	4
1.2. Economia .....	8
1.3. Desenvolvimento sustentável.....	15
1.3.1. Definindo desenvolvimento sustentável.....	15
1.3.2. Porque o desenvolvimento sustentável é importante.....	15
1.3.3. Como se caminha na direção do desenvolvimento sustentável.....	16
<b>2. O NOSSO PLANO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MATO GROSSO DO SUL .....</b>	<b>18</b>
2.1. Os Eixos de atuação .....	18
2.2. Eixo 1 – Governo Aberto, transparente e eficiente.....	19





## 1. MATO GROSSO DO SUL

### 1.1. População e território

O Mato Grosso do Sul, localizado na região Centro-Oeste do Brasil, é dotado de um território extenso, sendo o 6º estado do país em área territorial, com 357 mil km<sup>2</sup>, o que corresponde a, aproximadamente, 4% do território brasileiro. Tem como limites os estados de Goiás (nordeste), Minas Gerais (leste), Mato Grosso (norte), São Paulo e Paraná (sudeste). Também faz divisa com a Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). A Lei Complementar nº 31, de 11 de outubro de 1977, desmembrou o Mato Grosso do Sul do estado do Mato Grosso. A nova unidade administrativa foi oficialmente instalada em 1º de 1979.

O território sul-mato-grossense é localizado entre as bacias hidrográficas do Rio Paraguai e do Rio Paraná. É constituído por duas faixas geográficas contínuas, formadas pela planície pantaneira – grande área alagadiça com predomínio da vegetação natural e que abarca um território de 89 mil km<sup>2</sup> – e pela parte do planalto, marcada pelo elevado índice de antropização, com grandes áreas onde se desenvolvem atividades agropecuárias.

O estado é formado por 79 municípios distribuídos em 9 regiões de planejamentos: Campo Grande Dourados, Bolsão, Cone Sul, Pantanal, Leste, Norte, Sudoeste e Sul-fronteira (Figura 1). O maior município é a capital Campo Grande com uma população de 916 mil habitantes (IBGE, 2021 – Estimativas da População) - equivalente a 32% da população de todo o Mato Grosso do Sul. Deve ser notado que apenas 5 municípios concentram 52% da população do estado: Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Corumbá e Ponta Porã.

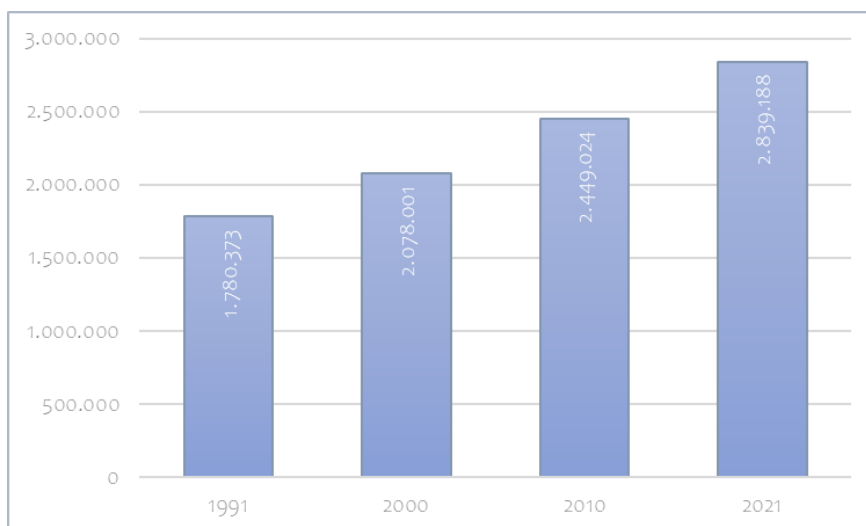
A relativamente alta concentração da população em algumas cidades de um estado tão extenso cria uma situação de “vazios” – grandes áreas com baixa densidade demográfica – que se contrapõem às áreas mais densamente povoadas, contribuindo para as disparidades intrarregionais.

De um modo geral, a população do Mato Grosso do Sul vem crescendo nos últimos anos, mas a taxas decrescentes. O estado tinha 1,78 milhão de habitantes em 1991 contra 2,84 milhões em 2021 – crescimento médio de 1,57% ao ano (Figura 2). Quando se considera os períodos de 1991 a 2000, de 2000 a 2010 e de 2010 a 2021 observa-se que este crescimento vem ocorrendo a taxas decrescentes: média de 1,73% ao ano no primeiro período; 1,66% no segundo e 1,35% no terceiro. Por outro lado, é importante notar que a população do Mato Grosso do Sul está vivendo cada vez mais – está envelhecendo, como ilustrado nas pirâmides etárias do estado (Figuras 3 a 5).





**Figura 1. Mato Grosso do Sul: regiões e municípios.**



**Figura 2. Mato Grosso do Sul: população do estado (1991, 2000, 2010 e 2021).**



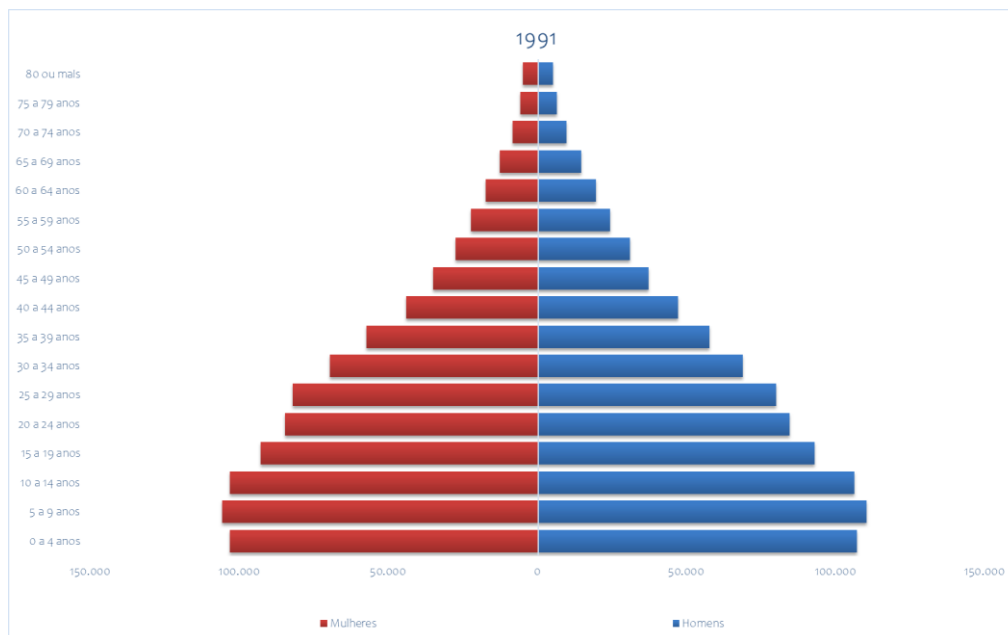


**Tabela 1. Mato Grosso do Sul: População dos Municípios (2021)**

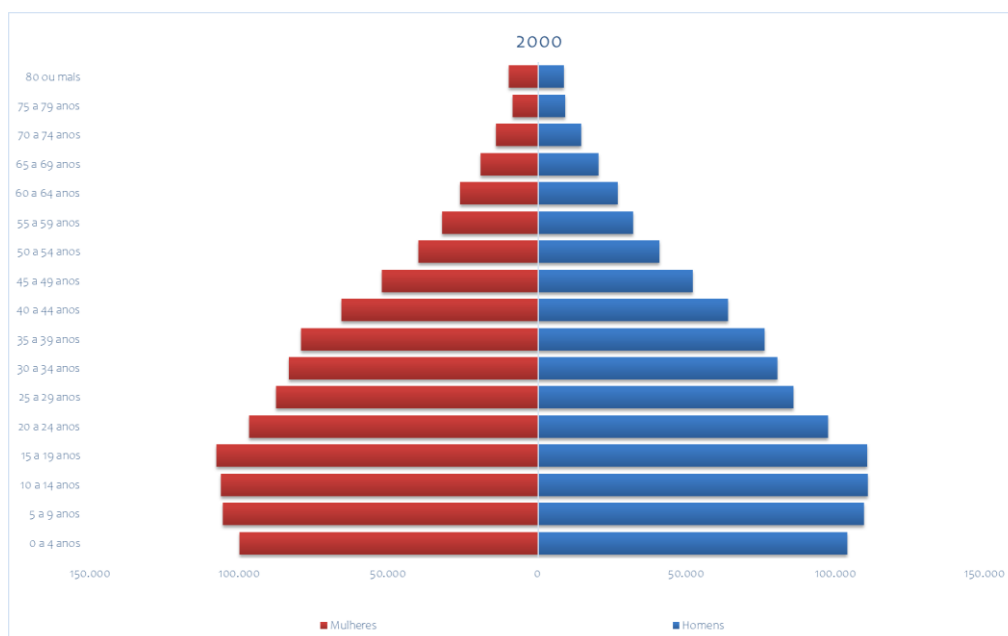
MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Campo Grande	916.001	Coronel Sapucaia	15.449
Dourados	227.990	Paranhos	14.576
Três Lagoas	125.137	Nioaque	13.794
Corumbá	112.669	Camapuã	13.675
Ponta Porã	95.320	Deodópolis	13.043
Sidrolândia	60.792	Aral Moreira	12.511
Naviraí	56.484	Eldorado	12.447
Nova Andradina	56.057	Brasília	11.835
Maracaju	48.944	Tacuru	11.795
Aquidauana	48.184	Dois Irmãos do Buriti	11.547
Paranaíba	42.401	Batayporã	11.368
Amambai	40.247	Angélica	11.081
Rio Brilhante	38.844	Sete Quedas	10.751
Coxim	33.547	Glória de Dourados	9.934
Caarapó	31.005	Guia Lopes da Laguna	9.754
Miranda	28.423	Japorã	9.372
São Gabriel do Oeste	27.660	Anaurilândia	9.116
Chapadão do Sul	26.499	Antônio João	9.082
Aparecida do Taboado	26.386	Santa Rita do Pardo	7.948
Jardim	26.375	Bodoquena	7.802
Itaporã	25.478	Pedro Gomes	7.568
Anastácio	25.336	Inocência	7.566
Ribas do Rio Pardo	25.310	Laguna Carapã	7.496
Bela Vista	24.842	Jaraguari	7.342
Ladário	24.040	Bandeirantes	7.281
Bataguassu	23.620	Juti	6.861
Ivinhema	23.277	Selvíria	6.555
Nova Alvorada do Sul	22.967	Caracol	6.247
Terenos	22.721	Corguinho	6.158
Bonito	22.401	Vicentina	6.115
Cassilândia	22.063	Douradina	6.025
Itaquiraí	21.604	Paraisópolis	5.751
Costa Rica	21.456	Alcinópolis	5.489
Sonora	20.158	Rochedo	5.120
Rio Verde de Mato Grosso	20.025	Rio Negro	4.758
Fátima do Sul	19.152	Jatê	4.015
Mundo Novo	18.578	Taquarussu	3.588
Porto Murtinho	17.460	Novo Horizonte do Sul	3.556
Iguatemi	16.273	Figueirão	3.066
Água Clara	16.025		

Mato Grosso do Sul - População Total	2.839.188
Brasil - População Total	213.317.639



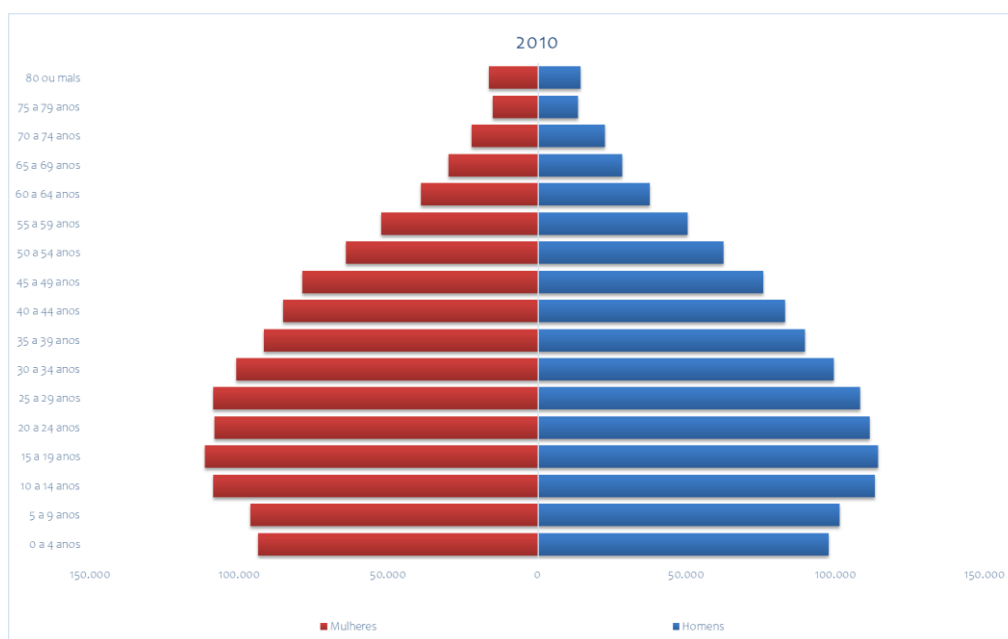


**Figura 3 .Mato Grosso do Sul: pirâmide etária (1991).**



**Figura 4 .Mato Grosso do Sul: pirâmide etária (2000).**





**Figura 5. Mato Grosso do Sul: pirâmide etária (2010).**

## 1.2. Economia

Quando se avalia a economia do Mato Grosso do Sul a partir dos dados dos Municípios, tem-se um quadro parecido com o da população: 52% da produção do estado, medido pelo PIB, é concentrado em 5 municípios – Campo Grande, Três Lagoas, Dourados, Ponta Porã e Corumbá. Isto reforça a análise da concentração do desenvolvimento do estado em algumas regiões, notadamente naquelas mais populosas (Tabela 2).

A análise da composição do PIB estadual mostra que a agropecuária contribui com 17,10% do valor adicionado, a indústria com 21,53%, os serviços com 61,37% - tudo isto tomando como base o ano de 2019 (Figura 6). Essa composição tem permanecido mais ou menos a mesma no período entre 2010 e 2019, sendo as principais variações provocadas, principalmente, pela oscilação dos PIB da agropecuária (Tabela 3).

O Estado do Mato Grosso do Sul é um dos mais importantes para o agronegócio brasileiro, com uma estrutura produtiva marcada pelo uso de tecnologia e sistemas de produção altamente eficientes. Destaca-se pela produção de grãos, carne, fibra, energia, açúcar e madeira (papel e celulose). Atualmente, o estado passa por um processo de significativas alterações que se dá em duas frentes principais: pelo aumento das áreas de cultivo e pela diversificação das espécies vegetais e animais cultivadas – tudo isto ocorrendo com a utilização de modernas técnicas produtivas.







**Tabela 2 .Mato Grosso do Sul: Valor adicionado, Produto Interno Bruto (PIB), Impostos e PIB per capita (2019)**

MUNICÍPIO	Valor adicionado bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto dos Serviços, a preços correntes - exceto Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto total, a preços correntes (R\$ 1.000)	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes (R\$ 1.000)	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> , a preços correntes (R\$ 1,00)
Campo Grande	270.624	3.959.414	15.438.984	6.302.400	25.971.423	4.263.473	30.234.896	33.744,98
Três Lagoas	774.408	5.470.219	2.340.933	905.654	9.491.214	862.924	10.354.138	85.297,87
Dourados	584.859	1.333.337	4.757.876	1.585.449	8.261.522	1.208.404	9.469.925	42.475,75
Ponta Porã	670.139	295.026	1.232.330	600.432	2.797.928	421.118	3.219.046	34.790,71
Corumbá	297.112	396.931	1.028.048	844.086	2.566.178	213.412	2.779.589	24.943,59
Maracaju	726.690	162.997	952.069	327.032	2.168.787	379.357	2.548.145	54.120,27
Rio Brilhante	700.154	512.155	621.252	272.519	2.106.080	228.479	2.334.559	62.231,67
Selvíria	371.044	1.788.296	48.089	71.807	2.279.235	28.912	2.308.147	353.522,30
Nova Andradina	336.368	449.864	764.000	349.767	1.899.999	259.907	2.159.906	39.723,14
Sidrolândia	623.231	228.963	549.208	375.947	1.777.348	214.806	1.992.155	34.547,03
Naviraí	263.117	369.795	676.315	384.453	1.693.680	215.170	1.908.850	34.783,52
Chapadão do Sul	489.925	136.513	769.678	209.613	1.605.730	269.660	1.875.389	74.367,10
São Gabriel do Oeste	304.053	189.705	621.719	212.849	1.328.327	246.076	1.574.403	58.810,00
Nova Alvorada do Sul	587.443	378.893	285.273	162.517	1.414.126	128.286	1.542.412	70.487,71
Costa Rica	659.702	280.797	328.172	149.263	1.417.933	115.617	1.533.551	73.646,96
Ivinhema	404.461	427.880	298.660	161.062	1.292.063	90.429	1.382.492	59.623,60
Paranaíba	168.660	238.099	547.333	276.805	1.230.896	142.043	1.372.939	32.574,25
Caarapó	313.293	151.016	409.405	211.587	1.085.301	159.480	1.244.781	41.253,43
Aparecida do Taboado	246.505	318.845	294.697	182.794	1.042.841	115.992	1.158.833	45.011,95
Água Clara	372.165	419.757	150.980	125.912	1.068.813	59.594	1.128.407	72.697,25
Ribas do Rio Pardo	637.077	74.692	155.935	179.417	1.047.120	75.727	1.122.848	45.616,41
Amambai	213.481	85.212	313.641	269.220	881.554	91.042	972.596	24.687,68
Aquidauana	125.344	76.086	366.543	310.627	878.600	81.991	960.591	20.066,24
Coxim	142.371	78.283	366.331	216.219	803.204	90.365	893.569	26.639,52
Bataguassu	45.076	272.946	281.401	156.230	755.653	84.920	840.573	36.508,57
Itaporã	201.973	61.975	270.962	158.791	693.701	117.143	810.844	32.644,01
Bonito	167.402	59.624	330.695	154.479	712.200	81.054	793.254	36.096,37
Sonora	257.182	143.312	170.470	130.160	701.124	63.253	764.378	39.658,49
Angélica	347.844	120.879	129.884	78.403	677.011	68.052	745.063	69.115,29
Paraíso das Águas	311.888	255.416	85.863	49.376	702.544	36.585	739.129	133.056,60





MUNICÍPIO	Valor adicionado bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto dos Serviços, a preços correntes - exceto Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto total, a preços correntes (R\$ 1.000)	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes (R\$ 1.000)	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> , a preços correntes (R\$ 1,00)
Itaquiraí	167.903	153.001	165.098	140.860	626.863	59.461	686.324	32.462,59
Cassilândia	97.256	83.388	245.829	142.315	568.788	67.949	636.736	29.023,03
Brasilândia	364.902	21.973	87.645	88.492	563.011	37.284	600.295	50.563,94
Jardim	59.515	39.997	254.247	172.999	526.758	70.122	596.880	22.871,58
Terenos	140.298	121.759	118.831	142.659	523.547	45.148	568.694	26.079,71
Bela Vista	147.130	61.076	139.465	164.592	512.263	39.660	551.923	22.409,49
Mundo Novo	23.424	105.890	202.434	123.002	454.750	89.692	544.442	29.644,03
Miranda	79.575	33.118	177.613	182.975	473.281	42.307	515.588	18.405,33
Aral Moreira	211.598	28.448	121.750	86.931	448.726	57.091	505.817	41.634,47
Anastácio	63.847	73.627	161.942	153.986	453.402	47.307	500.709	19.920,79
Fátima do Sul	37.983	101.000	189.768	127.288	456.039	36.839	492.878	25.685,44
Laguna Carapã	269.474	22.145	102.223	57.362	451.204	40.734	491.939	67.012,48
Rio Verde de Mato Grosso	127.250	44.912	130.523	143.701	446.386	35.639	482.025	24.411,26
Inocência	283.709	26.928	68.733	62.427	441.797	30.904	472.700	62.115,65
Camapuã	135.890	21.644	129.126	99.329	385.989	37.282	423.271	30.870,93
Iguatemi	125.693	49.922	99.518	110.262	385.395	31.795	417.190	25.947,89
Batayporã	118.697	77.035	78.785	83.357	357.874	30.419	388.293	34.274,24
Bandeirantes	206.577	23.168	70.889	52.964	353.597	27.810	381.407	56.188,43
Antônio João	68.909	9.704	150.894	64.743	294.251	79.859	374.110	41.772,03
Ladário	6.381	25.195	147.805	153.138	332.520	30.759	363.279	15.570,66
Eldorado	80.914	56.204	101.596	83.568	322.282	34.079	356.361	28.848,12
Porto Murtinho	113.061	13.109	77.329	129.640	333.140	21.684	354.824	20.712,39
Nioaque	69.966	52.046	76.879	95.700	294.591	20.561	315.152	22.624,00
Deodápolis	68.314	29.860	97.623	82.506	278.302	25.615	303.917	23.515,68
Jateí	188.379	16.790	36.054	43.629	284.852	17.196	302.048	75.005,78
Juti	150.575	26.951	46.795	47.316	271.637	17.059	288.696	43.011,93
Sete Quedas	63.086	25.328	80.413	73.917	242.744	24.691	267.435	24.783,11
Vicentina	53.174	94.188	48.135	43.722	239.219	27.489	266.708	43.708,35
Anaurilândia	98.447	18.685	57.585	68.436	243.152	17.897	261.049	28.893,11
Santa Rita do Pardo	100.626	35.881	42.702	60.311	239.520	16.129	255.649	32.562,56





MUNICÍPIO	Valor adicionado bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto dos Serviços, a preços correntes - exceto Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto total, a preços correntes (R\$ 1.000)	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes (R\$ 1.000)	Produto Interno Bruto, a preços correntes (R\$ 1.000)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> , a preços correntes (R\$ 1,00)
Guia Lopes da Laguna	57.572	31.484	70.034	65.524	224.614	17.145	241.759	24.432,46
Pedro Gomes	73.266	9.927	63.479	53.886	200.557	22.651	223.208	29.086,28
Bodoquena	33.031	48.167	50.525	67.449	199.172	20.961	220.133	27.953,40
Coronel Sapucaia	44.825	12.476	44.836	100.533	202.671	11.234	213.905	14.023,78
Dois Irmãos do Buriti	55.289	19.007	48.195	77.984	200.476	12.407	212.882	18.698,47
Glória de Dourados	54.565	11.034	66.028	63.205	194.833	14.907	209.739	21.047,59
Jaraguari	83.579	9.548	37.014	51.828	181.968	16.742	198.710	27.648,51
Tacuru	58.486	7.735	41.024	76.999	184.243	13.608	197.851	17.127,01
Paranhos	30.160	8.372	33.617	99.755	171.904	7.590	179.494	12.615,53
Rochedo	37.374	47.288	40.747	41.537	166.945	12.154	179.099	32.569,38
Novo Horizonte do Sul	82.684	9.381	37.938	33.411	163.413	15.000	178.414	46.778,58
Alcinópolis	71.383	6.474	29.507	48.337	155.701	12.116	167.817	31.408,71
Douradina	28.279	5.053	42.652	42.771	118.755	9.959	128.714	21.727,63
Caracol	47.544	3.955	17.891	44.537	113.927	6.342	120.268	19.664,57
Corguinho	34.922	5.878	21.440	42.326	104.566	6.688	111.254	18.707,58
Taquarussu	44.180	5.447	19.192	35.531	104.350	5.453	109.803	30.602,87
Japorã	23.515	3.847	14.672	61.999	104.033	3.671	107.705	11.822,69
Rio Negro	23.025	4.602	30.428	36.542	94.596	11.127	105.723	21.884,28
Figueirão	46.352	4.043	17.743	28.085	96.223	8.797	105.019	34.421,27
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>16.266.178,18</b>	<b>20.483.616</b>	<b>38.821.934</b>	<b>19.569.235</b>	<b>95.140.962</b>	<b>11.802.284</b>	<b>106.943.246</b>	<b>38.482,83</b>

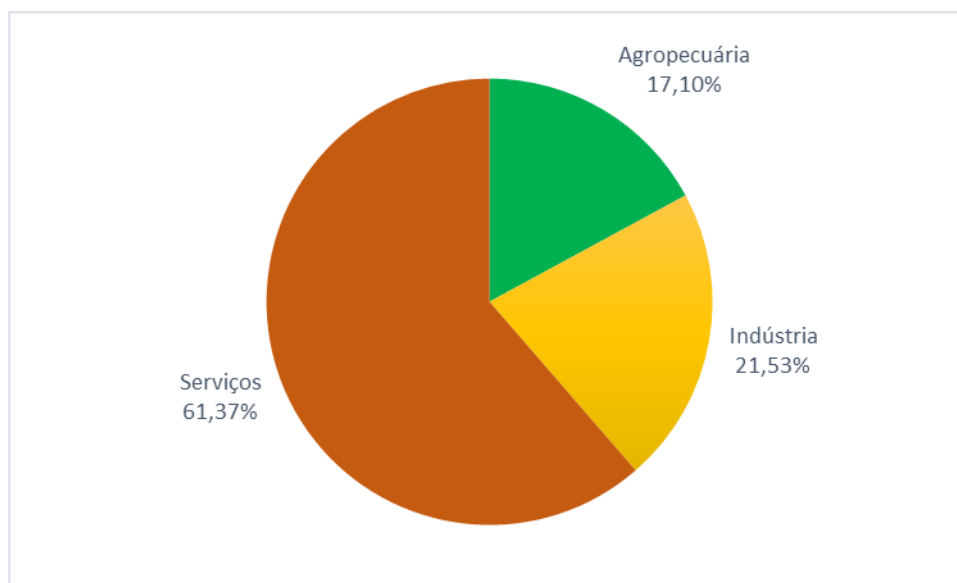




**Tabela 3. Mato Grosso do Sul: Composição do Valor Adicionado do Produto Interno Bruto por Setor em % (2010-2019)**

SETORES DE ATIVIDADES	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>17,2</b>	<b>17,5</b>	<b>17,7</b>	<b>17,7</b>	<b>17,3</b>	<b>18,4</b>	<b>19,3</b>	<b>17,6</b>	<b>19</b>	<b>17,1</b>
Agricultura	7,99	9,05	10,7	10,2	9,51	10,5	11,5	9,84	12,2	10,9
Pecuária e Serviços Relacionados	6,9	6,13	5,27	5,17	5,04	5,33	5,11	4,39	3,64	3,52
Produção Florestal, Pesca e Aquicultura	2,35	2,35	1,72	2,32	2,78	2,55	2,61	3,35	3,16	2,67
<b>INDÚSTRIA</b>	<b>22,6</b>	<b>22,6</b>	<b>22,5</b>	<b>22,1</b>	<b>21,6</b>	<b>22</b>	<b>22,6</b>	<b>22,1</b>	<b>22,3</b>	<b>21,5</b>
Extrativa Mineral	1,01	0,87	1,1	1,01	1,19	0,6	0,22	0,47	0,42	0,31
Transformação	9,34	9,69	9,74	10,4	9,89	10,5	11,6	11,9	12,6	11,2
Construção Civil	6,09	6,47	6,34	5,36	5,48	5,76	5,41	4,58	4,12	4,43
Serviços Industriais de Utilidade Pública -SIUP	6,16	5,61	5,37	5,38	5,07	5,2	5,33	5,13	5,14	5,62
<b>SERVIÇOS</b>	<b>60,2</b>	<b>59,8</b>	<b>59,8</b>	<b>60,2</b>	<b>61</b>	<b>59,6</b>	<b>58,2</b>	<b>60,3</b>	<b>58,7</b>	<b>61,4</b>
Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas.	13,3	13,35	12,9	13,2	13,2	12,9	11,5	11,96	11,6	11,8
Alojamento e Alimentação	1,51	1,64	2,24	1,88	1,7	1,6	1,44	1,86	1,43	1,91
Transportes, Armazenagem e Correios	2,96	3,31	3,45	3,31	3,69	3,26	3,71	3,03	4,06	3,16
Serviços de Informação e comunicação	1,6	1,43	1,37	1,26	1,65	1,7	1,52	1,56	1,43	1,07
Instituições Financeiras e Seguros	2,77	2,65	2,67	2,77	2,96	3,15	3,26	3,38	3,18	3,51
Atividades Imobiliárias e Aluguel	8,25	8,38	7,75	8,2	8,21	8,24	8,01	8,62	8,14	8,46
Atividades Profissionais, Científicas, Técnicas Administrativas e Serviços Complementares.	4,12	4,17	4,51	4,9	5,26	4,26	4,15	4,47	4,16	4,79
Administração pública - APU	19,7	19,18	18,8	19,3	17,9	18,3	18,5	19,34	18,6	20,6
Educação e Saúde Mercantil.	2,03	2,04	2,17	2,14	3,05	2,81	2,62	2,7	3,44	3,29
Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços.	2,26	2,17	2,63	2,01	2,22	2,05	2,04	2,01	1,3	1,38
Serviços Domésticos	1,6	1,51	1,29	1,29	1,2	1,34	1,43	1,4	1,39	1,46
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>	<b>100</b>





**Figura 6. Mato Grosso do Sul: contribuição dos setores para a economia, medido pelo valor adicionado (2019).**

Já a base industrial do estado é formada por cinco segmentos principais:

- Serviços industriais de utilidade pública: 26,1%;
- Construção: 20,6%;
- Alimentos: 15,7%;
- Celulose e papel: 14,7%;
- Derivados de petróleo e biocombustíveis: 12,2%.

Esses 5 setores respondem por 89,3% da atividade industrial do Mato Grosso do Sul, sendo o setor de celulose e papel o que mais aumentou a sua participação entre 2009 e 2019. A indústria contribui para 34,5% das exportações do estado, sendo que o segmento industrial mais importante é a indústria de alimentos, que responde por mais da metade das exportações de produtos industrializados (56,0%).

No que se refere ao setor de serviços, a maior parte da produção entra na conta da Administração Pública – ou seja, serviços públicos: 20,6%. Na sequência vem os segmentos de Comércio, Manutenção e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (11,8%) e as atividades Imobiliárias e Aluguel (8,5%).

De modo resumido, o que temos a concluir dessa breve análise é:

- O estado passa por um momento de transição demográfica, com redução da natalidade, do crescimento populacional e tendência ao envelhecimento da população;





- Há desigualdades e grandes vazios demográficos relacionadas a distribuição espacial da população, que por sua vez está ligada a distribuição espacial das atividades econômicas;
- O agronegócio é o grande motor da economia do Mato Grosso do Sul, influenciando inclusive as atividades industriais e a oferta de serviços.

A transição demográfica, observada no estado, é uma tendência global e, em alguns países, encontra-se em estágio mais avançado. Espera-se que no Brasil – e no Mato Grosso do Sul – a população se estabilize por volta de 2060. Para o mundo como um todo, é esperado que a população pare de crescer por volta do ano 2080. Isso provoca uma pressão sobre os sistemas de saúde, previdência e assistência social devido ao envelhecimento da população. Causa, ainda, necessidade de adaptação das nossas cidades e da nossa infraestrutura. Requer que as atividades econômicas sejam desempenhadas, cada vez mais, com maior eficiência, visando reduzir o impacto da oferta de mão de obra.

Caso estas tendências se confirmem, espera-se uma estabilização do consumo de alimentos no mundo, com impactos ainda não dimensionados sobre a nossa economia. Note: somos um estado que tem sua base econômica assentada no agronegócio voltado principalmente para a produção de alimentos. A estabilização da população mundial (e seu eventual decréscimo em um futuro mais longínquo) provocará a estabilização (e uma possível redução) da demanda por alimentos.

A forma como o estado do Mato Grosso do Sul tem se desenvolvido, historicamente, aponta para um modelo ainda focado na produção de produtos primários para a exportação – para outros estados do país e para o mundo. Reconhecemos a importância histórica desse modelo e concordamos que o agronegócio continuará desempenhando um papel importante para a nossa economia e para o nosso povo, mas entendemos que esse modelo é insustentável neste futuro próximo. É preciso diversificar a nossa produção para gerar oportunidades e desenvolvimento. E precisamos fazer isso em bases sustentáveis e inclusivas.





### **1.3. Desenvolvimento sustentável**

#### **1.3.1. Definindo desenvolvimento sustentável**

O desenvolvimento de uma sociedade envolve não apenas mudanças na atividade econômica, mas também melhorias políticas, sociais e culturais. Implica melhorar as condições de vida para a sociedade como um todo. Ao avaliar o 'desenvolvimento total' de uma determinada sociedade, há uma tendência a se concentrar principalmente nas mudanças (ou melhorias) econômicas e, assim, isola-se o desenvolvimento econômico dos demais aspectos – como se esse fosse uma síntese do desenvolvimento de um país, estado ou cidade. É preciso, portanto, quando se fala em desenvolvimento, considerar outros aspectos além dos econômicos.

O termo desenvolvimento sustentável representa, por sua vez, uma ampliação do conceito de desenvolvimento 'total'. O termo sustentável foi adicionado após se reconhecer que, apesar de se ter observado globalmente um nível de desenvolvimento sem precedentes desde a revolução industrial, esse processo tem ocorrido com comprometimento crescente das condições de sobrevivência dos seres humanos na terra. Assim, esse modelo tradicional de desenvolvimento, baseado no consumo excessivo de recursos naturais e que compromete a qualidade do meio-ambiente é classificado como insustentável. Um processo de desenvolvimento sustentável, em contraponto, é aquele em que se observa melhorias no bem-estar geral de um povo (lembrando: não considera apenas os aspectos econômicos, mas também aspectos sociais) e que não compromete o meio-ambiente.

Nesse sentido, a Comissão Mundial sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento defende que o desenvolvimento sustentável deve ser entendido como:

*“um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender as necessidades e aspirações humanas”.*

#### **1.3.2. Porque o desenvolvimento sustentável é importante**

O mundo inteiro vem enfrentando sérios desafios ambientais. As mudanças climáticas, incluindo as alterações nos padrões temporais e espaciais da ocorrência de chuvas e secas; a redução das fontes disponíveis de água doce de boa qualidade; a pesca excessiva nos oceanos e rios; o desmatamento; a poluição da água, do ar e do solo e a fome.





O desenvolvimento sustentável é muito importante, pois se concentra em melhorar a interação homem-ambiente, priorizando a gestão e proteção dos recursos naturais da Terra para as gerações futuras, bem como para as milhões de outras espécies que vivem em nosso planeta. Ao promover o crescimento econômico em equilíbrio com as dimensões sociais e ambientais, podemos conservar e aprimorar nossos recursos naturais para que possam atender às necessidades básicas das gerações presente e futuras.

### 1.3.3. Como se caminha na direção do desenvolvimento sustentável

O desenvolvimento sustentável tem sido definido de várias maneiras, mas na prática passou a significar desenvolvimento que alcança um equilíbrio entre objetivos econômicos, ambientais e sociais para as gerações presente e futuras. Entendemos que o equilíbrio entre esses objetivos é algo tanto desafiador como necessário de ser implementado. Entendemos, ainda, que é algo que demanda tempo, mas que tem que ser acelerado e que demanda compromisso.

Desta feita, declaramos aqui que o objetivo do nosso governo é promover o **Desenvolvimento Sustentável** no estado do Mato Grosso do Sul. Como forma de tornar esse conceito menos abstrato, de orientar a nossa ação, e de permitir uma melhor estruturação das políticas públicas estaduais, nós desmembramos (ou traduzimos) esse grande objetivo em nos 6 objetivos estratégicos descritos a seguir:

- **Redução da pobreza e das desigualdades:** buscaremos, de modo determinado, a redução da pobreza em nosso estado e a redução das desigualdades sociais e regionais;
- **Prosperidade compartilhada:** desenvolveremos políticas que busquem a promoção de uma sociedade cada vez mais próspera, e que essa prosperidade beneficie a todos os sul-mato-grossenses;
- **População saudável e educada, preparada para o mercado de trabalho:** compreendemos que é impossível se pensar em uma sociedade desenvolvida se não houver educação e saúde de qualidade para todos os seus cidadãos; assim, ampliaremos investimentos nesses setores e cuidaremos para que a nossa força de trabalho esteja apta a aproveitar as oportunidades presentes e vindouras;
- **Sociedade pacífica, segura, justa, tolerante e inclusiva:** trabalharemos para a promoção de uma cultura de paz, tolerância e inclusão, de valorização do ser humano, mas sem nos descuidarmos da segurança pública e da aplicação da justiça;
- **Sustentabilidade ambiental:** adoção de políticas de promoção de um meio ambiente saudável e que visem: a conservação dos recursos naturais e da biodiversidade do estado; a recuperação de áreas degradadas; a redução da







poluição do ar, da água e da terra; a melhoria da qualidade da água; ao conhecimento aprofundado sobre os nossos biomas e recursos naturais e que levem a exploração sustentável do nosso capital ambiental;

- **Gestão pública moderna e eficiente:** adoção dos princípios da gestão pública orientada a resultados para melhorar a eficiência do gesto público e ampliar a eficácia da ação governamental, sempre tendo em vista o desenvolvimento sustentável da sociedade sul-mato-grossense.



**Figura 7. Objetivos estratégicos de governo para consecução do desenvolvimento sustentável no Mato Grosso do Sul.**



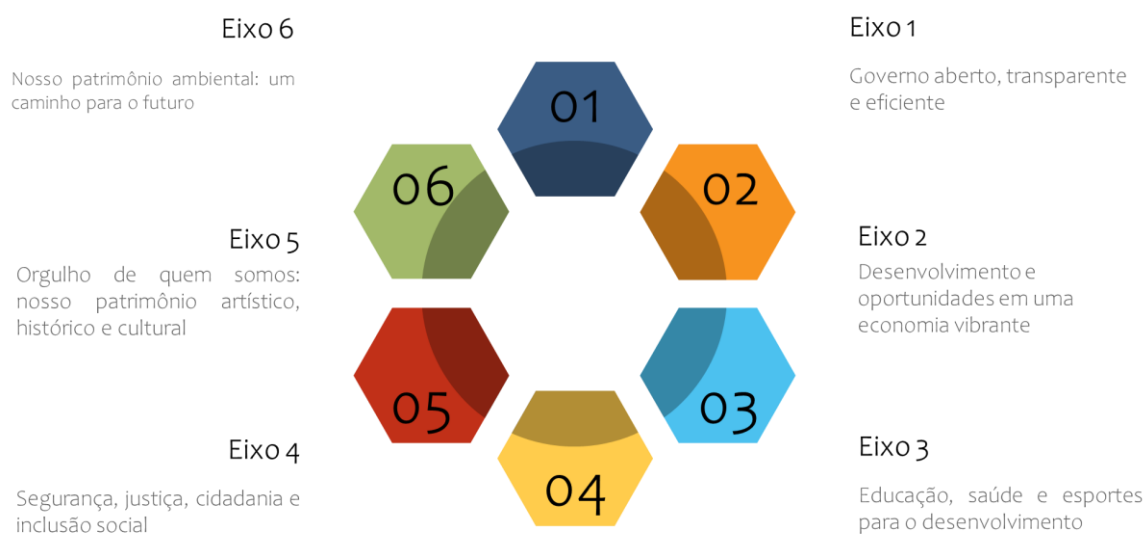


## 2. O NOSSO PLANO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO MATO GROSSO DO SUL

### 2.1. Os Eixos de atuação

Os objetivos estratégicos para o desenvolvimento sustentável do Mato Grosso do Sul, como colocados anteriormente, orientarão o curso de nossas ações e se constituem como uma verdadeira visão estratégica, do nosso governo, para o nosso estado. Para alcançar esses objetivos estratégicos, nós desenvolvemos o nosso Plano de Governo para o período 2023-2026 organizando as nossas propostas nos 6 eixos de ação a seguir:

- Governo aberto, transparente e eficiente;
- Desenvolvimento e criação de oportunidades em uma economia vibrante;
- Educação, saúde e esportes para o desenvolvimento;
- Segurança, justiça, cidadania e inclusão social;
- Orgulho do que somos: nosso patrimônio artístico, histórico e cultural;
- Nosso patrimônio ambiental: um caminho para o futuro.



**Figura 8. Eixos de Ação Governamental para o Desenvolvimento Sustentável do Mato Grosso do Sul: 2023 – 2026.**

É importante observar aqui que, embora tenhamos 6 eixos de ação e 6 objetivos, não há uma relação biunívoca entre esses grupos. Assim, as ações de um eixo governamental poderão – e efetivamente concorrerão – para a consecução de mais de um objetivo estratégico. Cada um desses eixos é descrito em detalhes a seguir.





## 2.2. Eixo 1 – Governo Aberto, transparente e eficiente

Em uma sociedade que se desenvolve e é cada vez mais consciente de seus direitos e responsabilidades, como é a nossa aqui do Mato Grosso do Sul, observa-se uma tendência de crescimento da demanda por serviços públicos. Os governos passam, assim, a ser cada vez mais cobrados a exercerem suas atribuições e responsabilidades com qualidade e a darem respostas às novas demandas que surgem naturalmente em um processo de desenvolvimento. A resposta deve ser dada colocando o cidadão como foco da atuação governamental, entregando o que o cidadão precisa sempre observando os requisitos de prazo, custo e, principalmente, levando em consideração os resultados da ação pública – os benefícios - sobre a sociedade.

Os cidadãos são colocados, assim, no centro da estratégia e os impactos da ação governamental sobre os cidadãos fornecem as diretrizes que orientarão a ação governamental. É ter um olho no cidadão e o outro no resultado; no benefício gerado ao cidadão. A esse modo de pensar e estruturar a ação governamental dá-se o nome de Gestão Pública Orientada a Resultados – ou simplesmente Gestão para Resultados.

Quando se traz o conceito de Gestão para Resultados para o setor público, estamos falando sobre o quanto a ação governamental contribui para melhorar as condições de vida da população em geral, ou sobre um determinado grupo em particular (por exemplo, crianças – com ações que contribuam para a redução da mortalidade infantil; de grávidas e puérperas – com ações de redução da mortalidade materna).

Uma vez que esses resultados são a tradução da melhoria da vida da população de forma concreta, diz-se que esses resultados são resultados para o desenvolvimento. E como um dos compromissos que assumimos aqui é com a busca de um modelo de desenvolvimento cada vez mais sustentável para o estado do Mato Grosso do Sul, é adequado falarmos em Gestão Pública para Resultados que visem ao desenvolvimento sustentável. Assim, daqui em diante, sempre que falarmos em resultados estamos qualificando como resultados para o desenvolvimento sustentável do Mato Grosso do Sul.

A adoção de um modelo de Gestão para Resultados no setor público envolve:

- *Liderança*: o governo deixa de apenas reagir a demandas e passa a atuar de modo proativo em direção ao desenvolvimento sustentável;
- *Aperfeiçoamento dos mecanismos de Controle, Monitoramento e Avaliação*: as ações do governo deixam de ser planejadas e acompanhadas apenas do ponto de vista da execução do gasto e da entrega de obras; são os resultados pretendidos que orientam a formulação de políticas e passam a ser controlados todos os elementos-chaves da ação governamental que concorrem para um determinado objetivo estratégico (inclusive a execução orçamentária e controle físico-financeiro de obras e serviços contratados pelo estado);





controles mais amplos fornecem subsídios para que a administração promova ações de correção de rumo – isto abre espaço para o aprendizado e para a inovação no âmbito do Governo do Estado do Mato Grosso do Sul;

- *Assunção de compromissos e responsabilidades:* o governo se compromete e se responsabiliza, publicamente, com os objetivos e resultados das suas ações e iniciativas;
- *Organização administrativa:* o Governo deve capacitar todos os envolvidos para a adoção do modelo de Gestão de Resultados; isto leva a uma mudança qualitativa nos instrumentos de planejamento e controle orçamentário, que passam a ser elaborados com base nos resultados estratégicos pretendidos;
- *Decisões baseadas na Coleta e Análise de Dados:* uma vez que o escopo de controle e monitoramento é ampliado com a adoção do modelo de Gestão Pública para resultados, há a necessidade de se ampliar as capacidades de coleta e análise de dados, e de produção de relatório de informação para atender a administração e o público em geral.

Visando ampliar o potencial de benefícios a serem gerados pela adoção de um modelo de Gestão para Resultados, aplicaremos duas estratégias complementares:

- Desenvolvimento e implementação de formas inovadoras para engajar os cidadãos na formulação e acompanhamento de políticas públicas e de obtenção de feedbacks sobre a atuação governamental;
- Adoção do Governo Aberto - um conjunto de ferramentas e estratégias que abrangem diversos temas, como a participação social, acesso à informação e até mesmo a transparência entre o governo e a população.

Com isso nós queremos tornar o conjunto das instituições que formam o Governo do Mato Grosso do Sul cada vez mais responsivas e capazes de oferecer serviços públicos com cada vez mais qualidade para todos os cidadãos; ampliar a capacidade de investimento do estado e aumentar a eficiência do gasto público; e aperfeiçoar os processos administrativos, os mecanismos de controle e dar mais transparência e publicidade às ações do governo. Para tanto, desenvolveremos 5 iniciativas principais descritas a seguir.

### ***Iniciativas – Eixo 1***

---

#### **Modernização da Gestão Pública estadual para Resultados**

Desenvolver, implementar, coordenar e monitorar atividades voltadas à modernização da gestão, com ênfase na melhoria do atendimento ao

cidadão e na ampliação da capacidade de investimento do estado do Mato Grosso do Sul.

#### **Gestão e Desenvolvimento de Pessoas**

Aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão de pessoas e capacitação de





peçoal e valorização da carreira do Servidor Público do Estado do Mato Grosso do Sul.



### **Inteligência de Governo**

Desenvolvimento da infraestrutura processual e técnica que coleta, armazena e analisa os dados produzidos por todas as atividades do Governo e subsidia os processos de tomada de decisão.

### **Governo Aberto**

Desenvolvimento de mecanismos de colaboração entre o governo e os cidadãos e da publicização de dados gerados pela administração estadual.

### **Integração e coordenação intersetorial**

Promoção de um ambiente colaborativo entre as diversas áreas da administração pública estadual.

## ***Eixo 2 – Desenvolvimento e oportunidades em uma economia vibrante***

---

De início, reconhecemos a importância do agronegócio para o nosso estado e devemos, sempre, apoiar, incentivar e fomentar o desenvolvimento deste setor. O Mato Grosso do Sul é o que é, em grande parte, pela força do agronegócio – o motor de nossa economia. É importante reconhecer, porém, que o mundo inteiro vem enfrentando o desafio de alterar a forma pela qual as atividades econômicas são desempenhadas, seguindo a trilha do desenvolvimento sustentável. Precisamos fincar fundamentos sólidos nesse sentido.

A cadeia produtiva do agronegócio no nosso estado já vem trilhando esse caminho e nos colocamos aqui como parceiros nessa viagem. É preciso reconhecer, porém, que nem todos os participantes desse setor estão na mesma sintonia. Enquanto um grupo de empreendedores possui acesso a modernas técnicas e recursos que minimizam os impactos ambientais de suas ações, outro grupo fica à margem desse processo correndo o risco de, no futuro, serem excluídos dos grandes mercados. Precisamos corrigir esta distorção principalmente por entendermos que isto trará grandes





benefícios, principalmente aos pequenos e médios produtores, contribuindo para o fortalecimento do agronegócio como um todo.

Por outro lado, é importante adotarmos políticas que visem a diversificar a economia estadual. Precisamos construir uma economia moderna, compatível com os desafios que se apresentam no século XXI e além. Precisamos diversificar a nossa economia, produzir e exportar bens de maior valor agregado, proteger o nosso meio ambiente, explorar nossos recursos com sabedoria, reduzir as disparidades entre as regiões do nosso estado e garantir que todos os Sul-mato-grossenses se beneficiem do nosso crescimento econômico – ninguém deve ficar para trás.

Para tanto, alguns temas devem ter atenção:

- Maior inserção do Mato Grosso do Sul na Nova Economia, ou seja, desenvolver e apoiar negócios locais que desenvolvam e se utilizem do estado-da-arte da tecnologia;
- Explorar a nossa natureza, nosso patrimônio histórico, nossa gentileza e nossa simpatia para promovermos de modo único a nossa cadeia produtiva do turismo em bases sustentáveis;
- Tendo em vista as disparidades entre as regiões, mas também as características peculiares que se traduzem em conjuntos de oportunidades únicos em cada uma delas, devemos ter isso em consideração no desenvolvimento de políticas públicas, aproveitando as complementaridades entre elas.

Tudo isso deve ser alinhavado com um programa de fortalecimento do conjunto das infraestruturas do Estado do Mato Grosso do Sul, o que implica investimentos em saneamento; logística e transportes; comunicações e energia.

Especificamente no que se refere à logística, devemos nos integrar de modo inteligente e eficiente ao sistema logístico nacional para que possamos ampliar nossa competitividade nacional e internacional. Devemos, ainda, atuar junto ao Governo Federal para que este atue de modo efetivo para integração logística da América do Sul.

Naturalmente, todas as ações que visam a promoção do desenvolvimento econômico em nosso estado devem ser feitas em bases sustentáveis e gerando oportunidades para todos, visando também a redução da pobreza.

Com as ações desse eixo, nós pretendemos a redução da pobreza e das desigualdades; e promover o desenvolvimento econômico; gerar e diversificar a base produtiva do nosso estado, modernizando-a; e agregar valor à nossa produção. As nossas iniciativas principais para esse eixo estão colocadas a seguir.





## **Iniciativas – Eixo 2**

---

### **Desenvolvimento territorial integrado e sustentado nas vocações de cada região**

Planejamento e implementação de políticas de desenvolvimento regional com base nas potencialidades oportunidades e vocações de cada região.

### **Inserção do Mato Grosso do Sul na Nova Economia e quarta revolução industrial**

Desenvolvimento de uma política ativa para aproveitarmos as oportunidades geradas pela Nova Economia; fomento ao empreendedorismo para modernização da nossa base econômica e para a atração de negócios de alto conteúdo tecnológico e para inserir o Mato Grosso do Sul na denominada quarta revolução industrial.

### **Fomento ao agronegócio e ao extrativismo sustentáveis e de alto valor agregado**

Desenvolver ações para aumentar o valor agregado do nosso agronegócio e da nossa indústria extrativa e para a redução de seus impactos ambientais.

### **Agricultura familiar sustentável**

Desenvolver a agricultura familiar sustentável e qualificar as famílias beneficiadas; ter os beneficiados com

essas ações como fornecedores preferenciais de refeições para a merenda escolar e para o sistema de saúde estadual.

### **Economia criativa e inovação como fatores cada vez mais relevantes para o desenvolvimento do estado**

Planejar, organizar e implementar políticas para o desenvolvimento dos “ecossistemas criativos” do Mato Grosso do Sul desenvolvam-se com redução de burocracia, surgimento de linhas de crédito e apoio logístico.

### **Turismo sustentável como elemento para o desenvolvimento**

Desenvolver e implementar programas para o desenvolvimento do turismo sustentável em nosso estado; desenvolvimento do destino Mato Grosso do Sul; consolidação dos destinos “Pantanal” e “Bonito”; identificação, desenvolvimento e estruturação de novos destinos; desenvolvimento do turismo de Eventos e Negócios em Campo Grande.

### **Investimento em infraestrutura sustentável como fator de aumento da competitividade da nossa economia e da redução da pobreza**

Investir em infraestrutura para a redução da pobreza, fomento ao desenvolvimento econômico e para





ampliar as vantagens competitivas do nosso estado; Desenvolvimento e integração das redes de logística e transportes do nosso estado às redes nacionais e sul-americanas - o Mato Grosso do Sul como *hub* logístico; melhoria das redes de transportes interestaduais de passageiros: mais oportunidades para os sul-mato-grossenses, melhores serviços para o nosso povo e para aqueles que nos visitam; Ampliação e melhoria dos

serviços de saneamento básico: água, esgoto, drenagem e coleta e tratamento de resíduos; Ampliar e melhorar o sistema elétrico estadual; Comunicações e acesso à internet: aumento de capacidade das redes; melhoria da qualidade dos serviços; ampliação da oferta nas pequenas cidades, comunidades rurais e indígenas; desenvolvimento de ações visando a segurança hídrica do Mato Grosso do Sul.

### ***Eixo 3 – Educação, saúde e esportes para o desenvolvimento***

---

O nosso desejo é que o povo do nosso estado tenha acesso a serviços de saúde e educação cada vez melhores. Queremos que todos que busquem os sistemas de educação e saúde do estado Mato Grosso do Sul sejam atendidos de modo respeitoso e que não haja discriminação de forma nenhuma. Iremos trabalhar de maneira determinada e incansável para isso.

Os sul-mato-grossenses esperam e merecem uma educação de melhor qualidade para seus filhos. Não apenas aprendizado técnico-científico formal e tradicional, mas habilidades para a vida e treinamento vocacional para prepará-los para o trabalho – para um mundo novo de oportunidades. Na área da educação vamos investir em todos os ciclos educacionais – da educação infantil ao ensino superior. Mas é preciso mais do que isso: precisamos trabalhar os processos, a forma de gestão, a formação dos nossos profissionais e avaliar de maneira criteriosa como os recursos estão sendo utilizados. Precisamos atuar para que o nosso sistema de educação público seja um dos melhores do país. Isso envolve recuperar as perdas de aprendizado observadas nos últimos anos, especialmente por conta da pandemia de COVID-19 e aplicar, integralmente, os princípios da Gestão Pública para Resultados já abordados aqui.

Nós iremos fortalecer o ensino técnico. É uma determinação. É preciso preparar o nosso povo para as oportunidades que surgirão e o ensino técnico é uma das melhores formas para tanto. Iremos dialogar com o setor produtivo, ou seja, com quem precisa de profissionais e entender qual o perfil que se busca em cada uma das regiões do estado. Vamos adequar a nossa ação de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

Um ponto importante para nós é a educação e a construção do conhecimento dos povos originários. Sobre esse assunto, entendemos que quem melhor pode falar sobre







isso são os próprios povos indígenas do Mato Grosso do Sul. Precisamos escutá-los e dar condições para que estes eduquem seus jovens e adolescentes de tal forma a lhes permitirem perpetuar a sabedoria recebida de seus ancestrais – culturas, crenças, tradições, línguas etc. Nós os apoiaremos nessa missão e promoveremos ações para que a educação desses povos se dê da melhor forma possível, segundo os valores desses mesmos povos e sempre tendo em consideração alguns princípios: que vivemos em uma sociedade, diversa, plural e democrática; que devemos respeitar-nos mutuamente; e que devemos conviver de maneira pacífica e em harmonia.

O foco das ações do ensino superior será formar uma nova geração de profissionais que liderem o estado do Mato Grosso do Sul na busca pelo desenvolvimento sustentável, que tenham uma mentalidade inovadora, empreendedora e moderna e que estejam aptos a lidar com os desafios e oportunidades que a sociedade moderna lhes impõe. São os estudantes, pesquisadores e profissionais de nível superior que auxiliarão na busca por uma compreensão cada vez maior sobre as potencialidades do Mato Grosso do Sul e que liderarão o estado rumo a um novo modelo de desenvolvimento, que exige mais conhecimento, maior capacidade de inserção nos cenários nacional e internacional e que requer a adoção de ações cada vez mais sustentáveis.

Na área da saúde investiremos para ampliar e modernizar nossas instalações e equipamentos, para aumentar a oferta de serviços e para termos profissionais preparados e cada vez mais qualificados para atender, com orgulho, o nosso povo que tanto precisa. Buscaremos reduzir as disparidades regionais na oferta de saúde e sempre para termos o nosso povo feliz e saudável.

Nós reconhecemos que, por diversos motivos, a saúde feminina deve ser tratada com mais zelo e cuidado. São elas que têm a tarefa de levar nossos filhos em seus ventres – o nascimento de uma criança deve ser sempre celebrado em comunidade. Isso, no entanto, requer uma rede de atenção que esteja absolutamente preparada para cuidar de mães e filhos. Só que, convenhamos, é uma sobrecarga para a mãe, que deve ser tratada com afeto, carinho, atenção, mas também com serviços adequados. Deve ser levado em conta, ainda, que elas sofrem com doenças que são muito particulares dela. São elas, também, as maiores vítimas de violência sexual e doméstica. Nossos serviços, nossos profissionais – nosso sistema de saúde como um todo – deve ser preparado para isso.

Com essas ações nós queremos ter uma população saudável, educada e apta para o mercado de trabalho; prestar melhores serviços de educação e saúde; melhorar a saúde das mulheres e promover o desenvolvimento sustentável através do investimento em Ciência e Tecnologia. Nossas principais iniciativas para a consecução desses objetivos estão elencadas a seguir.





### ***Iniciativas Eixo 3***

---

#### **Promoção da saúde**

Ampliação da oferta e melhoria da qualidade dos serviços de saúde: sistema de saúde eficaz, eficiente, integrado/interconectado e conveniente.

#### **Saúde da mulher**

Desenvolver políticas específicas de promoção da saúde do bem-estar das mulheres em todas as fases de sua vida, preparando o sistema de saúde para atendê-las com segurança, privacidade, respeito e afeto.

#### **Educação para o desenvolvimento**

Ofertar educação voltada à universalização do conhecimento, à formação cidadã, ao desenvolvimento de competências socioemocionais, ao estímulo do potencial criativo e à capacitação para um mercado de trabalho em transformação.

#### **Recuperação das perdas educacionais**

Desenvolver ações para a recuperação das perdas observadas na educação nos últimos anos, especialmente decorrentes da pandemia da COVID-19.

#### **Investimento em Ciência e Tecnologia**

Investimento em Ciência e Tecnologia, através das universidades estaduais, para ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade presente em nosso estado e aproveitamento do seu potencial.

#### **Esporte para uma vida plena**

Fomento ao esporte a partir de uma visão multidimensional: promoção de saúde e bem-estar; ferramenta educacional; desenvolvimento de competências e habilidades sociais; valorização da cultura local; promoção do esporte profissional e dos esportistas do nosso estado.

### ***Eixo 4 - Segurança, justiça, cidadania e inclusão social***

---

Os nossos cidadãos merecem viver em uma sociedade pacífica e se sentirem seguro nos locais onde convive com seus familiares e em suas comunidades. Merecem, ainda, não serem discriminados ou vítimas de injustiças. É preciso, portanto, o desenvolvimento de políticas públicas que visem à harmonia e à inclusão social, mas que combata situações de violência e de injustiça. Ou seja: por um lado, é preciso promover a cidadania, a tolerância e a inclusão social; por outro, é preciso lidar com os problemas de segurança.





A nossa proposta aqui é trabalhar, de modo coordenado, as políticas de assistência social e as políticas de segurança, pois entendemos que há elementos complementares entre elas. As ações de assistência têm como foco principal ações de inclusão e a promoção da paz e o combate à fome, à pobreza e à discriminação. Visam, portanto, melhorar a qualidade de vida dos grupos especialmente vulneráveis, como idosos, a população prisional, os deficientes, os doentes crônicos ou doentes mentais. Já a segurança pública tem por finalidade assegurar a efetividade dos direitos e liberdades fundamentais, oportunizando o exercício da cidadania e o convívio harmônico em sociedade.

Especialmente no que se refere à assistência social, temos o grande desafio de promover ações de combate à fome e à pobreza, de promover ações de inclusão, promover a convivência pacífica dos diversos gêneros e etnias que compõem o nosso povo, contribuir para a redução das desigualdades, proteger a população vulnerável e ofertar oportunidades de desenvolvimento – dentre outras. Enfim, é trabalhar para uma sociedade harmônica e livre de discriminação e que dá a todos oportunidades de desenvolvimento.

Já no que se refere à segurança pública, devemos ter clareza sobre a complexidade do tema e sobre a responsabilidade do governo. Não é fácil porque a violência tem causas diversas e precisamos tratá-las no seu nascedouro. Ações que tratem do problema da violência na origem exigem grandes esforços por parte dos governos e, em geral, requerem tempo considerável para mostrarem resultados. Nós, no entanto, não nos eximiremos dessa tarefa. Formularemos e desenvolveremos um conjunto de políticas nesse sentido – combater a violência no nascedouro e na promoção de uma sociedade justa, fraterna e harmônica.

Mas não deixaremos de atuar sobre os problemas atuais de modo incisivo e determinado. Entendemos que a segurança pública é responsabilidade do Estado – de seus poderes constituídos e de seus entes federativos. Nessa perspectiva, vamos fortalecer as polícias com equipamentos, insumos e recursos de inteligência. Vamos ampliar os contingentes das Polícias Civil e Militar. E vamos distribuir esses recursos por todo o estado. Trabalharemos numa perspectiva de segurança comunitária, na qual o cidadão auxilia as nossas forças prestando informações e denunciando crimes e tendo a certeza de que suas contribuições serão, sempre, levadas em consideração com toda a segurança, privacidade e respeito ao cidadão.

Enfrentaremos os crimes contra as mulheres e contra a dignidade sexual. Combateremos a xenofobia e o racismo.

Estimularemos a colaboração entre os diversos órgãos que promovem a segurança do nosso estado: forças estaduais, principalmente as polícias; as guardas municipais; forças armadas; polícia federal; polícia rodoviária federal; etc.





Colaboraremos – com inteligência, com contingente, com equipamentos – com as ações de segurança na fronteira em estreita cooperação com outros entes federados.

Por outro lado, ampliaremos o nosso sistema prisional e buscaremos redesenhar nossas políticas com o intuito de promover a reinserção dos apenados na sociedade e diminuir a reincidência de crimes.

Entendemos esses problemas como sendo complexos e que requerem uma abordagem especializada e multidisciplinar/multisetorial. De uma maneira determinada, seguiremos nessa direção.

Alguns dos nossos objetivos para esse eixo são: atuar na promoção de uma sociedade pacífica, solidária, segura, livre e justa; cuidar do nosso povo combatendo a fome, a pobreza e melhorando o acesso a habitação; fomentar desenvolvimento social com foco na superação das desigualdades, promovendo ações de inclusão e combater o racismo, a xenofobia, a discriminação de gêneros e a violência contra a mulher; cuidar do desenvolvimento infantil.

#### ***Iniciativas Eixo 4***

---

##### **Segurança e justiça**

Fortalecer as ações de segurança pública e de promoção da justiça; equipar as polícias; investir na formação dos profissionais da segurança pública.

##### **Apoiar as ações de segurança nas fronteiras internacionais e desenvolver estratégias para a ocupação segura e pacífica dessas áreas**

Fornecer apoio para a promoção da segurança nas fronteiras; colaborar para a integração dos sistemas de inteligência em segurança pública estaduais e federais; desenvolver estratégias para a ocupação pacífica da fronteira e para o seu desenvolvimento econômico e social.

##### **Reestruturação das políticas de ressocialização dos apenados a nível estadual**

Planejar, coordenar e implementar políticas e ações multisetoriais para ressocialização dos apenados nos presídios estaduais.

##### **Convivência harmônica e construtiva em uma sociedade diversa**

Desenvolver e implementar políticas para a convivência harmônica, colaborativa e construtiva em uma sociedade diversa: respeito aos diversos povos e gêneros que formam a nossa sociedade plural.

##### **Assistência Social**

Fortalecer as ações de Assistência Social em todos os municípios,





assessorando-os para o aprimoramento dos serviços, e ampliando os programas e benefícios socioassistenciais destinados a população em vulnerabilidade e risco sociais; formar parcerias regionais com os 79 municípios para implantação de serviços regionalizados destinados ao atendimento a crianças e adolescentes, idosos, mulheres, diversidade; migrante e refugiados; populações e comunidades tradicionais.

### **Assistência materno-infantil**

Ampliar a atenção às gestantes e promover políticas de proteção e desenvolvimento integral na primeira infância.

### **Atenção a refugiados, imigrantes e apátridas**

Consolidar e efetivamente implementar o Plano Estadual de Políticas de Atenção a Refugiados, Migrantes e Apátridas para inclusão dos refugiados, migrantes e de apátridas no território sul-mato-grossense.

### **Qualificação tecnológica e social para as famílias do Cadastro Único, com especial atenção às mulheres solo e mulheres chefes de famílias**

Implantar e modernizar as ações de proteção social com uma política de qualificação tecnológica e social para as famílias os membros das famílias do

Cadastro Único de Programas Sociais, com especial atenção às mulheres solo e mulheres chefes de família.

### **Combate à violência de gênero e racismo**

Desenvolvimento de ações específicas para o combate à violência de gênero e ao racismo.

### **Combate à fome e a pobreza**

Consolidar uma política estadual de combate à fome, redução da pobreza e das desigualdades garantindo o Direito constitucional à Alimentação Adequada promovendo a soberania e a segurança alimentar e nutricional as populações em situação de pobreza e extrema pobreza e vulnerabilidade social.

### **Habitação**

Retomar as políticas de habitação, tendo-as como instrumento de desenvolvimento e inclusão.

### **Promoção da cidadania**

Implantar um plano estadual intersetorial de atendimento e resgate da cidadania aos povos tradicionais, pescadores artesanais, ribeirinhos e população vulnerável.

### **Assistência Social Conectada**

Associar a prestação de serviços e de assistência social à adoção de tecnologias emergentes.





## ***Eixo 5 - Orgulho da nossa história e de quem somos***

---

O Mato Grosso do Sul é diverso e plural. É formado por um povo que cultua valores pacíficos e humanistas. Possui um rico patrimônio histórico, artístico e cultural que deve ser preservado, estudado e celebrado. Entendemos que, ao fazer isso, homenageamos os nossos antepassados – povos originários e imigrantes – mas também mostramos o orgulho de quem nos tornamos.

Nós assumimos aqui a responsabilidade de desenvolver políticas nesse sentido. Entendemos esse tema como fundamental na busca pelo desenvolvimento sustentável e que também tem potencial de gerar benefícios econômicos para toda a população, principalmente se essas ações forem harmonizadas com a nossa estratégia para a economia, especialmente no que se refere ao turismo sustentável e a economia criativa.

Com isso, pretendemos que as ações nesse eixo sejam direcionadas a enxergar a cultura e o entretenimento como oportunidades de expressar a alegria do nosso povo e como instrumento de promoção do desenvolvimento.

### ***Iniciativas – Eixo 5***

---

#### **Cultura para o desenvolvimento**

Ter o conjunto do patrimônio histórico, artístico e cultural do Mato Grosso do Sul como expressão de um estado diverso, rico e formado por povos que convivem pacificamente e em harmonia.

#### **Ações de recuperação, revitalização e valorização**

Recuperação do patrimônio histórico, artístico, cultural e arqueológico.

## ***Eixo 6 - Nosso patrimônio ambiental: um caminho para o futuro***

---

Na nossa visão, compreendemos que o conjunto que forma o patrimônio ambiental do Mato Grosso do Sul é a nossa maior riqueza e que sua exploração, de maneira sustentável, inteligente e eficiente é o caminho para o futuro do nosso estado. Nós acionaremos nossos pesquisadores e nossas universidades e formaremos parcerias para envidar ações que nos permitam ter uma maior compreensão sobre o nosso patrimônio natural, nossa biodiversidade e sobre como explorar esses recursos, de modo sustentável, para a promoção do desenvolvimento do nosso estado.





Nós desenvolveremos ações imediatas para ampliar nosso conhecimento sobre nossos biomas e sobre os nossos recursos minerais. Investiremos em Pesquisa e Desenvolvimento, para que produtos e serviços oriundos desse conhecimento sejam disponibilizados para a sociedade, beneficiando quem produz e quem consome, sempre na perspectiva de exploração sustentável de nossos recursos.

Para isso, é necessário estimular o empreendedorismo e a inovação. Nós já falamos aqui em inserir o Mato Grosso do Sul na Nova Economia, que é tido como um conjunto de empresas que cresceram rapidamente fundamentadas na inovação e no estado-da-arte em tecnologia e que impactam não só as localidades e os países onde estão instaladas, mas o mundo inteiro. Nós devemos avaliar os casos de sucesso para desenvolvermos o nosso modelo e para alavancarmos o desenvolvimento do nosso estado.

### ***Iniciativas – Eixo 6***

---

#### **Meio ambiente saudável e preservado**

Executar ações visando a preservação, valorização e recuperação do nosso meio ambiente e de proteção da nossa biodiversidade.

#### **O nosso capital natural como elemento de desenvolvimento**

Desenvolver estratégias e implementar ações que permitam compreender e aproveitar todas as oportunidades oferecidas pelo nosso capital natural a partir de uma perspectiva sustentável.

### ***Desenvolvimento e implementação do Plano de Desenvolvimento Sustentável do Mato Grosso do Sul***

---

Como já dissemos antes, este documento é uma primeira versão de um Plano que almejamos ter a oportunidade de debater com representantes dos mais diversos segmentos da sociedade civil e com todo o povo do nosso estado. Nós acreditamos que esses debates alimentarão o desenvolvimento e aprimoramento desse plano e nos darão os subsídios para que, de maneira participativa, tenhamos uma visão comum para o nosso Mato Grosso do Sul.

Caso sejamos vitoriosos, o plano aprimorado será o nosso guia no desenvolvimento do Plano de Ação que iremos implementar já a partir do nosso primeiro dia de governo e que culminará com a elaboração do Plano Plurianual (PPA) para o período 2024-2027, que será desenvolvido de maneira participativa e colaborativa. Mas, na nossa concepção, devemos ir além.

Na nossa concepção o PPA, além de ser uma obrigação legal, é um plano “tático” e atende ao planejamento de curto e médio prazo. É necessário, porém, um Plano Estratégico para o Mato Grosso do Sul para que o estado possa estar preparado para atender às expectativas do nosso povo e para superar os desafios de um mundo em transformação. Assim, nós proporemos a elaboração de um Plano Estratégico de Longo Prazo para o Mato Grosso do Sul, com a participação de todo o nosso povo, para que possamos construir o Mato Grosso do Sul do futuro – todos nós juntos.



